
Kaliane Pamponet Prazeres Bomfim¹, Claudio Monteiro Sasaki², Fabiana Martins Oliveira Palma³

ATIVIDADE EXTRACURRICULAR DE ANATOMIA PALPATÓRIA NA FORMAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXTRACURRICULAR ACTIVITY OF PALPATORY ANATOMY IN THE TRAINING OF
STUDENTS IN THE PHYSIOTHERAPY COURSE: EXPERIENCE REPORT

RESUMO

A Anatomia Humana é a ciência que estuda a forma, estrutura do organismo humano e das partes que o compõem. Matéria relevante nos currículos dos cursos de Fisioterapia. O presente trabalho teve por objetivo realizar relato de experiência acerca da atividade extracurricular para desmistificação da complexidade do estudo anatômico e estimular o aperfeiçoamento de discentes de Fisioterapia da UNIFTC. A atividade extensionista, proporcionou o aprofundamento do estudo da Anatomia Humana ao universitário, bem como buscou, por meio de metodologias ativas diversificadas, o aprofundamento do conhecimento na área. Participaram do grupo, 20 alunos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 25 anos, 2 monitores e 3 docentes. Foram realizados 3 encontros, no período setembro a dezembro de 2022. Essa atividade foi de grande valia em vários aspectos, como: proporcionou aos acadêmicos aprofundamento dos estudos de peças anatômicas humanas e aproximação com a atividade de monitoria.

Palavras-chave: Anatomia Humana, Metodologias Ativas, Fisioterapia.

ABSTRACT

Human Anatomy is the science that studies the form, structure of the human organism and the parts that compose it. Relevant material in the curricula of Physiotherapy courses. The present work aimed to carry out an experience report about the extracurricular activity to demystify the complexity of the anatomical study and encourage the improvement of Physical Therapy students at UNIFTC. The extensionist activity, provided the deepening of the study of Human Anatomy to the university, as well as sought, through diversified active methodologies, the deepening of knowledge in the area. Participated in the group, 20 students of both sexes, aged between 18 and 25 years, 2 monitors and 3 teachers. Three meetings were held, from September to December 2022. This activity was of great value in several aspects, such as: it provided academics with an in-depth study of human anatomical parts and an approximation with the monitoring activity.

Key words: Human Anatomy, Active Methodologies, Physiotherapy

INTRODUÇÃO

A experiência sistematizada, neste texto, trata da atividade extracurricular ‘Desvendando a Anatomia palpatória para Fisioterapeutas’, que foi promovida, em 2022, pelo curso de Fisioterapia, do campus de Salvador, da Faculdade UNIFTC. Com a finalidade de proporcionar o aprofundamento do estudo da Anatomia Humana, bem como a desmistificação a respeito da complexidade de aprendizagem nesta área.

O estudo da Anatomia Humana pode parecer difícil no início; entretanto à medida que o estudante aprende a origem dos termos, as palavras passam a ter coerência e isto melhora a assimilação do conteúdo, principalmente com a aplicabilidade das metodologias ativas (Rocha, A. J. P.; Melo, Z. N., 2021). O estudo por meio deste tipo de didática tem a capacidade de despertar o interesse e a curiosidade, pois possibilita novas pesquisas e discussões acerca dos assuntos abordados nas disciplinas. Sendo o professor um agente motivador da aprendizagem contribuindo para a autonomia do estudante (Berbel, 2011; Dos Santos et al, 2021).

As instituições de ensino superior que objetivam uma educação proativa e inovadora, que busca atender às demandas mercadológicas na área da saúde, vêm investindo em mudanças no perfil de seus egressos. Afim de conquistar esses resultados, os discentes precisam estar constantemente envolvidos em ações que possibilitem a expressão de suas potencialidades inerentes ao conhecimento científico (Santos, J.; Rocha, B.; Passaglio, K, 2016).

A elaboração do conhecimento científico organiza-se numa multiplicidade, permanentemente desafiada a elaborar modos de leituras sobre a realidade, envolvendo ideologias, metodologias, interações dialógicas entre sujeitos e contextos sociopolíticos (Demo, 2011). Dentro desta ótica fica claro entender que a produção de novos saberes, bem como atividades extracurriculares são indispensáveis para formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação (Saraiva, 2007).

As atividades complementares são definidas pelo Ministério da Educação como um processo que contribui para formação social e profissional, envolvendo atividades internas e externas à instituição (Brasil. Portal do MEC). Seguindo o caminho dessas diretrizes, a UNIFTC Salvador, incentiva e promove atividades extracurriculares como cursos, eventos, oficinas, extensão, monitorias e pesquisa, proporcionando uma experiência diversificada na sua formação humana e profissional.

Pesquisadores da área da educação explicam que o estímulo à reflexão entre teoria e prática é uma possibilidade de aprimorar a formação do estudante de nível superior, oportunizando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e contribuindo para consolidação dos conteúdos na vivência da prática profissional (Santos, J.; Rocha, B.; Passaglio, K, 2016).

O presente trabalho teve por objetivo realizar relato de experiência acerca da atividade extracurricular para desmistificação da complexidade do estudo anatômico e estimular o aperfeiçoamento de discentes de Fisioterapia da UNIFTC.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência, atividade extracurricular realizada com estudantes do segundo e terceiro semestre do Curso de Fisioterapia da UNIFTC, sob a supervisão dos docentes e monitores da disciplina de Morfofisiologia básica dos sistemas de controle. Essa atividade é intitulada 'Desvendando a Anatomia palpatória para Fisioterapeutas'.

A matriz curricular do curso prevê, conforme diretrizes curriculares nacionais, carga horária destinada às atividades complementares e extensão. A atividade extracurricular em Anatomia palpatória engloba disciplinas do eixo de sistemas orgânicos integrados e destina-se à complementação da formação e ao treino de habilidades e práticas. A atividade caracteriza-se por um evento de participação não obrigatória, que possibilita aprimorar a prática aplicada em cenários reais e a integração dos conteúdos das disciplinas que estudam a Anatomia e Fisiologia do corpo humano, contribuindo para a construção do pensamento clínico complexo e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

Participaram do grupo, 20 alunos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 25 anos, discentes do curso de Fisioterapia da UNIFTC, campus de Salvador. Foram realizados 3 encontros, no período entre setembro e dezembro de 2022. Corroborando com a perspectiva de ações para consolidação dos conteúdos na vivência da prática profissional, a presente vivência dispôs de 2 monitores para auxiliar no processo de organização, inscrição, controle da frequência dos participantes e apoio técnico nas atividades desenvolvidas. A supervisão dessa praxe e elaboração dos certificados foi mediada por 3 docentes da disciplina de Morfofisiologia e a coordenação do curso de Fisioterapia.

Para fins didáticos e para facilitar o entendimento e melhorar a prática com os alunos, os conteúdos: esqueleto axial e apendicular, foram divididos os três encontros.

No primeiro encontro, com o objeto de estudo o esqueleto axial, foi abordado, inicialmente, a anatomia geral desse esqueleto utilizando equipamentos de multimídia, peças sintéticas e naturais. Além disso, foi mostrado pontos de referências para melhor identificação das estruturas. Desta forma, o aluno pode correlacionar as estruturas anatômicas com aquelas encontradas em superfície. Posteriormente, os alunos, divididos em grupos menores, realizaram práticas com os colegas tendo como direcionador roteiro com os principais pontos a serem identificados.

No segundo encontro, foi abordado o esqueleto apendicular (membro superior). Da mesma forma que no primeiro encontro, utilizou-se equipamentos multimídias, peças sintéticas e naturais. Desta vez, durante parte ativa dos alunos, além do roteiro, foram disponibilizadas canetas dermatográficas para que eles pudessem identificar e desenhar sobre o corpo do colega os achados. Após essa tarefa, abriu-se uma discussão demonstrando aos alunos os pontos identificados por eles para que pudessem chegar a um consenso do que mais se aproximava da realidade

No terceiro e último encontro, foi tratado sobre o esqueleto apendicular (membro inferior). Nesta aula, iniciou-se com os grupos discutindo e identificando pontos anatômicos palpáveis. Fazia parte da atividade resgatar o conhecimento prévio e a interação dos próprios alunos para chegar a uma resposta única fazendo com que eles discutissem e defendessem seus pontos de vista. Após certo tempo, abriu-se a discussão com mediação dos professores e monitores – utilizando como material de apoio equipamentos de multimídia, peças sintéticas e naturais.

No processo de formação, a universidade aparece como local de outros sentidos e significações para o estudante, configurando-se por um espaço de apoio, estímulo, oportunidades, conquistas e rupturas. Pautada em valores humanos, éticos e políticos promovendo a integração dos diferentes saberes, pela

valorização das singularidades humanas (Morin, 2003). Corroborando com esta perspectiva as universidades tem provido experiências de aprendizagem inovadoras para ressignificar antigas metodologias.

Haja visto que o tecnicismo e o tradicionalismo das escolas transformam o ensino e aprendizagem da anatomia um procedimento mecânico e engessado, tornando desinteressante todos os temas relacionados a essas disciplinas (Santos et al., 2019).

RESULTADOS

O desenvolvimento dos saberes profissionais a partir de práticas, como as atividades extracurriculares significa, protagonizar novas possibilidades ao discente para desenvolvimento de habilidades e competências teóricos-científicos, trabalho em equipe, aumentando a capacidade de argumentação e análise crítica.

A atividade proposta se apresentou como uma forma de unir saberes e correlacionar com sua utilização na prática profissional de maneira ativa, lúdica, e de fácil entendimento sendo bastante positiva, já que os alunos se mostraram mais interessados, engajados e participativos, utilizando um período extracurricular para obtenção de mais conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade extracurricular foi de bom aproveitamento em vários aspectos, como: propiciou aos acadêmicos aprofundamento na área da Anatomia humana, aprendizagem de maneira prática e interativa com peças anatômicas naturais; divulgou o laboratório fazendo deste um espaço de aprofundamento do conhecimento. A divulgação para utilização de peças anatômicas como material didático para facilitar a visualização das estruturas e entender seu funcionamento também se mostrou significativo. Sendo pertinente ressaltar que a atividade contribuiu para a formação dos monitores através da vivência pedagógica e organizacional, relevantes para sua formação profissional como Fisioterapeuta.

Outro ponto positivo foi a utilização de metodologias ativas, sendo essa abordagem uma forma de promover a aprendizagem de maneira participativa, contribuindo para o desenvolvimento das competências que são essenciais para a formação dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. <https://doi:10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>. Acesso em: 3 maio. 2023.

Brasil. Portal do MEC/perguntas frequentes/atividades complementares. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14384:perguntas-frequentes-sobre-educacao-superior&catid=127&Itemid=1171>. Acesso 26 de abril de 2023.

Demo, P. Pesquisa: Princípio científico e educativo (14a ed.). São Paulo: Cortez., **SABERES**, v. 1, n. 17, p. 198-201, 2017. ISSN 1984-3879

DOS SANTOS, F. S.; GONÇALVES, R. F. P.; MORAES, T. C. M.; SCHWAB, E. J.; TOMALAK, C.; STRUGAL, D.; RYZY, C. R. **Projeto de Extensão: Laboratório de Anatomia Humana como Ferramenta de Ensino e Aprendizagem** - Relato de Experiência / Extension Project: Human Anatomy Laboratory as a Teaching

and Learning Tool - Experience Report. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 12, p. 116083–116092, 2021. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n12-391>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/41171>. Acesso 26 de abril de 2023.

GONCALVES, Gleice Adriana Araujo et al . Percepções de facilitadores sobre as tecnologias em saúde utilizadas em oficinas educativas com adolescentes. Reme : **Rev. Min. Enferm.**, Belo Horizonte , v. 24, e1273, 2020 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100202&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 maio 2023. Epub 30-Mar-2020. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200002>.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ROCHA, A. J. P.; MELO, Z. N. Metodologias Ativas Aplicada Na Disciplina De Anatomia Humana No Curso De Biologia. **Anais do I Congresso On Line Nacional de Ensino de Química, Física, Matemática e Biologia**. 13 e 14 de agosto de 2021. <https://cdn.congresso.me/kt310vzz6jx66bh53d3fz41i8n2r>>. acessos em 03 maio 2023.

SANTOS, A. M. G. dos; JUNIOR, M. J. da S.; SOUZA, P. A. dos S.; OLIVEIRA, A. S. de; PALMA, M. B. Desenvolvimento de metodologias ativas para o ensino de anatomia humana / Development of active methodologies for the teaching of human anatomy. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 3341–3352, 2019. <https://doi:10.34117/bjdv5n4-1477> Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/1477>. Acesso em: 3 may. 2023.

SANTOS, J.; ROCHA, B.; PASSAGLIO, K. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23–28, 28 maio 2016. <https://doi:10.24317/2358-0399.%YV7I1.3087>

SARAIVA, J. L. **Papel da extensão universitária na formação de estudantes e professores**. Brasília Médica, v.44, n.3, p.220–5, 2007.

1. Graduada em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador. Mestre em Tecnologias aplicáveis à Bioenergia, pela UNIFTC. Na docência capacitada para lecionar matérias do núcleo básico (anatomia, fisiologia e saúde coletiva), Fisioterapia cardio-respiratória, vascular, pediatria e pesquisa científica. Atuação profissional atual, docente do curso do Curso de Nutrição, Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia na UNIFTC Salvador. - kalianepamponet74@hotmail.com

2. Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador, Mestrado em Tecnologias aplicáveis à Bioenergia pela FTC (área de pesquisa: saúde do trabalhador), Especialização em Fisioterapia Traumato-Ortopédica pela Universidade Gama Filho. Atualmente é professor nas disciplinas de Recursos Terapêuticos, Anatomocinesioterapia, Anatomofisiologia da UNIFTC Salvador - claudio.sasaki@ftc.edu.br

3. Graduada em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador (1997). Mestre em Tecnologias aplicáveis à Bioenergia, com linha de pesquisa em Saúde do trabalhador, pela Faculdade de Tecnologia e Ciência, Especialista em Fisioterapia Respiratória pela ASSOBRAFIR, Pós-graduada em Fisioterapia aplicada à Postura e Dor pela EBMS, Aperfeiçoamento em Reeducação Postural Global (RPG), Capacitação em Perícia Judicial e Assistência Técnica Judicial. Experiência em gestão empresarial, experiência em atendimento fisioterapêutico à nível Hospitalar, Ambulatorial e Domiciliar. Gestora do curso de Fisioterapia do centro Universitário Universo (Unidade Salvador), Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) - fpalma.ssa@ftc.edu.br

Recebido em: 18 de Novembro de 2022

Avaliado em: 30 de Novembro de 2022

Aceito em: 28 de Dezembro de 2022



www.periodicos.uniftc.edu.br



Periódico licenciado com Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.